



**República de Moçambique**

**Ministério da Cultura e Turismo**

**Gabinete do Ministro**

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA SILVA DUNDURO,  
MINISTRO DA CULTURA E TURISMO, POR OCASIÃO DA  
HOMENAGEM AO EDITOR ZEFERINO COELHO**

**MAPUTO, 16 de Abril de 2015**

**Excelentíssimo Senhor Zeferino Coelho**, pai dos escritores africanos e amigo especial da literatura moçambicana;

Senhores membros do Conselho Consultivo do Ministério da Cultura e Turismo;

Ilustres amigos Mia Couto, Paulina Chiziane, Ungulani Ba Ka Khosa, João Paulo Borges Coelho e demais escritores aqui presentes.

Caros Artistas e Fazedores das Artes, Cultura e Turismo aqui presentes, Estimados Convidados,

Minhas senhoras e meus senhores

Neste ano, o histórico editor **Zeferino Coelho** fará 46 anos de actividade como editor. É sem dúvidas uma presença incontornável quando se trata de autores africanos publicados em Portugal. Essa publicação em Portugal ajudou a abrir portas ao mundo para os nossos escritores.

Já na década de 70 Zeferino Coelho fez publicar vários autores africanos em Portugal. Era uma decisão contra as tendências de Mercado que «desaconselhavam» a publicação de autores que, à partida, eram pouco conhecidos. Numa colecção «Um Terra Sem Amos», com autores de todos cantos do globo, com particular destaque para os africanos.

Foram publicados autores africanos como o escritor nigeriano Chinua Achebe, o egípcio Naguib Mahafuz, o senegalês Sembene Ousmane, o queniano Ngugi Wa Thiongo, o sul-africano Alex La Guma, o argelino Tahar Ouetar, camaronês Mongo Beti.

Zeferino Coelho apostou depois nos autores de países africanos de língua portuguesa. Ele foi o editor pioneiro na divulgação dos nossos autores fora dos espaços nacionais. Foram publicados os angolanos Luandino Vieira, Maria Alexandre Dáskalos, José Eduardo Agualusa, Ana Paula Tavares, Manuel Rui, Ondjaki, os cabo-verdianos Germano Almeida, Conceição Lima, Joaquim Arena, a são-tomense Inocência Mata entre muitos outros.

No caso de autores moçambicanos encontramos uma vasta gama, desde a literatura com José Craveirinha, Rui Knopfli, Luís Carlos Patraquim, Mia Couto, Paulina Chiziane, Ungulani Ba Ka Khosa, Suleiman Cassamo, Heliodoro Baptista, Eduardo White, Guita Jr. João Paulo Borges Coelho.

Minhas senhoras e meus senhores,

O editor Zeferino Coelho não apenas editou os livros mas empenhou-se pessoalmente em promover os nossos escritores. Para todos os casos, sem excepção, o Zeferino Coelho acompanhou pessoalmente todas as sessões de lançamento dentro e fora de Lisboa.

A acção em relação a Moçambique não se restringiu à literatura. Ele fez publicar com álbuns de artistas plásticos como Malangatana Valente Ngwenha, Roberto Chichorro, Dana Michaelles, Naguib Elias, José Pádua, Luís Cardoso. Publicou ainda estudos de Francisco Noa, Marcelo Mosse e Paul Fauvet, Fernando Amado Couto e Ana Mafalda Leite.

Zeferino Coelho, editor de elevado mérito pela sua enorme dedicação à causa literária estabeleceu fortes laços de amizade com diversos escritores moçambicanos, estando

sempre presente, motivando os autores a melhorarem a técnica e diversificando temática de grande interesse universal.

O seu trabalho revela-se também no facto de ser o editor do único escritor Prémio Nobel de Literatura em língua portuguesa: José Saramago.

Aquando da passagem dos 45 de carreira foi homenageado na feira do livro de Lisboa. Do alto da sua humildade revelou: **«eu apenas estive lá, a rever as provas, a ver se as capas saíam bem impressas...a história é feita pelos autores, eu apenas tive o privilégio de estar presente enquanto a história acontecia».**

A terminar, quero reiterar em nome do Estado, do povo moçambicano e em meu nome pessoal, os sinceros agradecimentos pelo trabalho, vida e amizade e especial carinho que Zeferino Coelho vem dedicando à cultura moçambicana.

**Bem haja o Zeferino Coelho**

**Muito obrigado pela atenção!**